



# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

<b>ATA DE CORREIÇÃO-GERAL ORDINÁRIA</b>
ORDEM DE SERVIÇO Nº 09/2017
COMARCA: ENGENHEIRO BELTRÃO
SERVENTIA: DISTRITAL DE FÊNIX
DATA: 21/03/2017
<b>EQUIPE CORRECIONAL DO FORO EXTRAJUDICIAL</b>
CORREGEDOR-GERAL DA JUSTIÇA ROGÉRIO KANAYAMA
JUÍZES AUXILIARES: - Dr. Luiz Gustavo Fabris
ASSESSORES CORRECIONAIS: - Eduardo Bueno de Oliveira - Hércio José Vidotti - Jorge Luiz Gomes Macedo - Luiz Fernando Altheia Molinari
<b>JUIZ DE DIREITO CORREGEDORA DO FORO EXTRAJUDICIAL DA COMARCA</b>
Dr. Silvio Hideki Yamaguchi
<b>AGENTE DELEGADO</b>
Titular: Rubens Vasconcelos Calixto
Decreto Governamental nº 9228/1962

<b>DADOS CADASTRAIS</b>
-------------------------

Dados enviados pelo Sr. Agente Delegado:



# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

Titular: - **RUBENS VASCONCELOS CALIXTO.** -

Escolaridade: - 1ª. -

Data de Nascimento: - 15/10/1932. - Decreto Judiciário: 36.160. -

Escrevente Substituto: - **BEL. PAULO DOMINGOS VASCONCELOS CALIXTO.** -

Escolaridade: - 3ª. -

Data de Nascimento: - 24/09/1968. - Portaria: - 008/2005. -

Nome do(s) Juízes de Paz: -

Titular:- BERTOLDO ARAÚJO COSTA. - Decreto n.º \_\_/\_\_/\_\_ desde \_\_/\_\_/\_\_

1º Suplente Decreto n.º \_\_/\_\_/\_\_ desde \_\_/\_\_/\_\_

2º Suplente Decreto n.º \_\_/\_\_/\_\_ desde \_\_/\_\_/\_\_

Endereço do Cartório:-

**Alameda santa Luiza, 75.** -

**Centro.** -

**Fênix.** -

CEP.: **86.950-000.** -

Telefone: **44 – 3272-1297.** -

Fax **44 – 3272-1297.** -

E-mail:- [paulodvcalixto@hotmail.com](mailto:paulodvcalixto@hotmail.com). -

O Ofício funciona dentro do prédio do fórum? ( ) Sim ( X ) Não. -

O Ofício funciona acumulado a algum outro cartório?

( X ) Sim ( ) Não. -

Qual?

**Registro Civil de Pessoas Naturais e Notarial.** -

Número do Cadastro no CNPJ: - **78.190.253/0001-62.** -

Verificar situação do funcionário Romulo Cezar Vasconcelos Calixto, o qual consta na lista quadro de funcionários



# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

desta Corregedoria e não foi citado no Anexo C-07 - **Continua**  
**funcionário da Serventia.**

## DADOS ESTRUTURAIS

	SIM	NÃO
<b>A.</b> A serventia está identificada como <b>Serviço Distrital</b> , sendo vedada a adoção do nome fantasia, podendo constar, em menor destaque, abaixo da identificação, o nome do agente delegado e suas atribuições ( <b>CN, art. 53, Parágrafo único</b> )?		
<b>B.</b> O ato que indica os escreventes e substitutos e os autoriza a subscrever atos do serviço está afixado na Serventia, em local que possibilite ampla divulgação ( <b>CN, art. 56, § 2º</b> )?		
<b>C.</b> O notário ou registrador informa mensalmente ao juiz corregedor do foro extrajudicial os atos praticados pelo substituto legal, nos casos de impedimento do titular ( <b>CN, art. 9º</b> )?	Prejudicado	
<b>D.</b> A serventia possui página ( <i>homepage</i> ) na internet? Em caso positivo, ela atende ao disposto no 6º do Código de Normas do Foro Extrajudicial?	Não possui	
<b>E.</b> O espaço físico da serventia é condizente com a relevância dos serviços prestados e observa a acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais ( <b>CN, art. 53</b> )?		
<b>F.</b> A serventia observa os dias e horários de atendimento ao público, afixando (em local bem visível) o horário de funcionamento, consoante disposto no <i>caput</i> do artigo 1º da Resolução nº 06/2005-TJ e artigo 4º § 1º da Lei nº 8935 ( <b>CN, art. 54</b> )?		
<b>G.</b> As Tabelas de emolumentos em vigor, em reais e VRC, FUNREJUS, aviso de prazo máximo para expedição de certidões e aviso para reclamações contra os seus serviços são afixados em local visível, de fácil leitura e acesso ao público ( <b>CN, art. 10, inc. IX e art. 39</b> )?		
<b>H.</b> As leis, regulamentos, resoluções, provimentos, regimentos, ordens de serviço, Código de Normas atualizado (livro ou arquivo eletrônico) e quaisquer outros atos que digam respeito a sua atividade são mantidos em arquivo físico ou digital ( <b>CN, art. 10, VII</b> )?		
<b>I.</b> A serventia possui atendimento por meio de		



# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

sistema de senhas?		
<b>J.</b> A serventia possui sistema de atendimento prioritário as pessoas portadoras de deficiência física, idosos e gestantes ( <b>CN, art. 10, IV</b> )?		
<b>K.</b> A serventia fornece recibo discriminado (reais e VRC) dos emolumentos percebidos, observado o modelo 13 do Código de Normas, com o respectivo arquivamento da 2ª via ( <b>CN, art. 10, X</b> )?		
<b>L.</b> A serventia observa os termos da Recomendação nº 09 do Conselho Nacional de Justiça, acerca da formação e manutenção de arquivos de segurança dos livros e documentos que compõem seu acervo ( <b>CN, art. 10, II</b> ) e foram comunicadas ao CNJ a adoção do sistema, ou o prazo necessário para tanto (Recomendação nº 11/2013, CNJ)?	<b>Em termos</b>	
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
<p><b>K</b> - Providenciar arquivo e manter a segunda via de todos os atos. Apresentar o modelo ao Juiz Corregedor do Foro Extrajudicial da Comarca - Regularizar.</p> <p><b>L.</b> O cartório informou que ainda NÃO POSSUIA arquivos de segurança visando à preservação do seu acervo, porém as providências estavam sendo adotadas e a previsão para obtenção seria até: 11/11/2014. Na correição informou que regularizou. Manter o arquivo de segurança fora da Serventia - Regularizar.</p>		

## DAS DETERMINAÇÕES REGISTRADAS EM ATA DA CORREIÇÃO ANTERIOR

	SIM	NÃO
As irregularidades encontradas na correição anterior foram sanadas?		
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
Os itens Funarpen, 13.5, 27.2, 30.1, Atualização legislativa dos atos, 1.16, 2.9, 3.2, 9.4, 10.2 e 14.2 desta ata que também constou como irregular na ata anterior e não foram sanados - Justificar e Regularizar.		

## COMUNICADO DE ARRECADAÇÃO BRUTA SEMESTRAL AO CNJ

► Segundo semestre de 2016 - R\$ 58.083,83.



# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

## PARTE GERAL

### LIVRO DE RECEITAS E DESPESAS (CN, art. 19 e 667, inciso I e Ofício Circular n. 164/2013)

1 Em uso o livro nº 02.

	SIM	NÃO
1.1 Os livros estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial nos termos do Ofício Circular nº 304/2013?		
1.2 Ao final de cada mês lança quadro resumo, indicando a receita (separadamente, nos casos de serviços cumulados) e a despesa total do período, com indicação expressa do saldo líquido alcançado, sem transportá-lo para o mês seguinte? (CN, art. 19, § 3º)		
1.3 Os livros apresentam escrituração diária e detalhada das receitas e das despesas da Serventia, sendo lançadas separadamente, devidamente identificadas pelo livro e folha em que o ato foi praticado, as receitas oriundas da prestação dos serviços. As demais receitas, tais como, reconhecimento de firma, autenticação, 2ª Via, certidões e traslados, serão discriminados pela quantidade desses atos, diariamente? (CNJ, Provimento 45/2015, art. 6º e CN, art. 19, § 4º)		
1.4 Os lançamentos compreendem apenas os emolumentos percebidos como receita do notário e registrador, ou recebidos pelo responsável por unidade vaga, pelos atos praticados de acordo com a lei e com a tabela de emolumentos? (CNJ, Provimento 45/2015)		
1.5 São lançadas somente as despesas diretamente relacionadas ao serviço, não cabendo, ao reverso, o registro de despesas de caráter pessoal, de doações, ou de outras que intrinsecamente não se refiram ao serviço ou ao seu funcionamento, ou de caráter facultativo (p. ex. contribuição em razão de associação voluntária do tabelião a entidade de classe, associação ou contratação de profissional para tratar de assunto particular e CPC), sendo permitida a despesa efetuada com imposto sindical, de acordo com o Ofício Circular nº 59/2014? (CN, art. 19, § 2º) p. ex. ANOREG.		



<p>1.6 Anualmente ao final de cada exercício é feito o balanço anual da unidade do serviço extrajudicial com indicação da receita, da despesa e do líquido mês a mês, e apuração do saldo positivo ou negativo do período, sendo encaminhado, até o 10 decimo dia útil do mês de fevereiro para visto da autoridade judiciária competente, para glosas necessárias e eventual diligências pertinentes? (CNJ, Provimento 45/2015, art. 10)</p>		
<p>1.7 Efetuou o recolhimento ao <b>FUNSEG</b> (Fundo Estadual de Segurança aos Magistrados - Lei Estadual nº 17.838/13 e Decreto Judiciário nº 205/2014) no percentual de 0,2% sobre o valor da arrecadação bruta do serviço delegado?</p>		
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
<p>Providenciar arquivo informatizado - Regularizar. Não lançar o salário titular, o Saldo líquido é a receita - Regularizar. 1.2 - Regularizar. 1.3 - Lançar as despesas, identificar as receitas pelo livro e folha em que o ato foi praticado - Regularizar. 1.4 - Distribuidor, Funrejus e selos não devem ser lançados - Regularizar. 1.5 - Regularizar. 1.6 - Regularizar.</p>		

## O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

O Provimento nº 45, de 13 de maio de 2015, da Corregedoria Nacional de Justiça (CNJ) fixou critérios objetivos na avaliação das despesas passíveis de dedução, os quais deverão nortear o preenchimento do livro de receitas e despesas.

### I. Despesas dedutíveis:

- a. locação de bens móveis e imóveis utilizados para a prestação do serviço, incluídos os destinados à guarda de livros, equipamentos e restante do acervo da serventia;
- b. contratação de obras e serviços para a conservação, ampliação ou melhoria dos prédios utilizados para a prestação do serviço público;
- c. contratação de serviços, os terceirizados inclusive, de limpeza e de segurança;
- d. aquisição de móveis, utensílios, eletrodomésticos e equipamentos mantidos no local da prestação do serviço delegado, incluídos os destinados ao entretenimento dos usuários que aguardem a prestação do serviço e os de manutenção de refeitório;



e. aquisição ou locação de equipamentos (hardware), de programas (software) e de serviços de informática, incluídos os de manutenção prestados de forma terceirizada;

f. formação e manutenção de arquivo de segurança;

g. aquisição de materiais utilizados na prestação do serviço, incluídos os utilizados para a manutenção das instalações da serventia;

h. plano individual ou coletivo de assistência médica e odontológica contratado com entidade privada de saúde em favor dos prepostos e seus dependentes legais, assim como do titular da delegação e seus dependentes legais, caso se trate de plano coletivo em que também incluídos os prepostos do delegatário;

i. despesas trabalhistas com prepostos, incluídos FGTS, vale alimentação, vale transporte e quaisquer outros valores que lhes integrem a remuneração, além das contribuições previdenciárias devidas ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS ou ao órgão previdenciário estadual;

j. custeio de cursos de aperfeiçoamento técnico ou formação jurídica fornecidos aos prepostos ou em que regularmente inscrito o titular da delegação, desde que voltados exclusivamente ao aprimoramento dos conhecimentos jurídicos, ou, em relação aos prepostos, à melhoria dos conhecimentos em sua área de atuação;

k. o valor que for recolhido a título de Imposto Sobre Serviço - ISS devido pela prestação do serviço extrajudicial, quando incidente sobre os emolumentos percebidos pelo delegatário;

l. o valor de despesas com assessoria jurídica para a prestação do serviço extrajudicial;

m. o valor de despesas com assessoria de engenharia para a regularização fundiária e a retificação de registro.

Ao **responsável interinamente por delegação vaga** é defeso contratar novos prepostos, aumentar salários dos prepostos já existentes na unidade, ou contratar novas locações de bens móveis ou imóveis, de equipamentos ou de serviços, que possam onerar a renda da unidade vaga de modo continuado, sem a prévia autorização do Tribunal a que estiver afeta a unidade do serviço.

**II.** considera-se como dia da prática do ato o da lavratura e encerramento do ato notarial, para o serviço de notas; o do registro, para os serviços de registros de imóveis, títulos e documentos e civil de pessoa jurídica; o do registro, para os atos não compensáveis do Registro Civil das Pessoas Naturais, e para seus atos gratuitos, o do momento do recebimento do pagamento efetuado por fundo de reembolso de atos gratuitos e fundo de renda mínima. (**Prov. 45 CNJ, art. 6º, § 1º**)

**III.** Os documentos referentes à regularidade das



contribuições fiscais e previdenciárias incidentes sobre a folha de pagamentos, os contratos de trabalho e quaisquer outros pertinentes ao serviço, devem ser **mantidos em pasta própria** à disposição permanente do Juiz Corregedor do Foro Extrajudicial, a ele apresentado extrato circunstanciado do movimento da serventia, com a indicação da receita bruta proveniente, das despesas e da receita líquida, sempre que solicitado (**Prov. 45 CNJ, art. 8, Parágrafo Único e CN, art. 21**).

**IV.** É vedada a prática de cobrança parcial (desconto) ou de não cobrança de emolumentos, e ainda, ressalvadas as hipóteses de isenção, não incidência ou diferimento previstas na legislação específica (**Prov. 45 CNJ, art. 7º**).

**V.** É vedada aos agentes delegados a realização de qualquer trabalho que não seja peculiar às suas atribuições e ao ato que estiverem praticando, ficando terminantemente proibida a confecção de instrumentos particulares. (**CN, art. 7º**).

**VI.** Ao final de cada exercício, deverá ser feito o balanço anual da unidade de serviço extrajudicial, com a indicação da receita, da despesa e do líquido mês a mês, e apuração do saldo positivo ou negativo do período. Até o décimo dia útil do mês de fevereiro, o Livro Diário Auxiliar será visado pela autoridade judiciária competente, que determinará, sendo o caso, as glosas necessárias, podendo, ainda, ordenar sua apresentação sempre que entender conveniente (Prov. 45 CNJ, arts. 10 e 11).

## ARQUIVO DE COMUNICAÇÃO DE SELOS

2 Não trouxe o arquivo.

	SIM	NÃO
2.1 Encaminha, através do sistema <i>messageiro</i> , os arquivos de comunicação para registro na Corregedoria do Foro Extrajudicial, nos termos do Ofício Circular nº 304/2013?		Prejudicado
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
Não apresentou. Apresentar ao Juiz Corregedor que deverá verificar se o comunicado está sendo feito mensalmente - Regularizar.		

2.2 Último comunicado enviado ao Juiz -  
Prejudicado.





# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

2.3 Quantidade de selos utilizados no último mês:  
**Prejudicado.**

## DADOS FORNECIDOS PELO FUNARPEN

Ano: 2014		Ano: 2015	
Tipo de Selo	Quantidade	Tipo de Selo	Quantidade
Isento Rosa	0	Isento Rosa	0
Registral Roxo Único	336	Registral Roxo Único	0
Notarial Amarelo Único - Para uso exclusivo em Autenticações	0	Notarial Amarelo Único - Para uso exclusivo em Autenticações	0
Notarial Verde Único	2688	Notarial Verde Único	1200
Selo Digital de Registro Civil (Atos Gratuitos)	50	Selo Digital de Registro Civil (Atos Gratuitos)	50
Selo Digital de Registro Civil (Atos Pagos)	200	Selo Digital de Registro Civil (Atos Pagos)	500
Selo Digital do Tabelionato de Notas	850	Selo Digital do Tabelionato de Notas	2200
Ano: 2016		Ano: 2017	
Tipo de Selo	Quantidade	Tipo de Selo	Quantidade
Isento Rosa	0	Isento Rosa	0
Registral Roxo Único	0	Registral Roxo Único	0
Notarial Amarelo Único - Para uso exclusivo em Autenticações	288	Notarial Amarelo Único - Para uso exclusivo em Autenticações	432
Notarial Verde Único	912	Notarial Verde Único	0
Selo Digital de Registro Civil (Atos Gratuitos)	100	Selo Digital de Registro Civil (Atos Gratuitos)	50
Selo Digital de Registro Civil (Atos Pagos)	500	Selo Digital de Registro Civil (Atos Pagos)	100
Selo Digital do Tabelionato de Notas	2000	Selo Digital do Tabelionato de Notas	300

COMARCA DE ENGENHEIRO BELTRÃO	STATUS INTEGRAÇÃO	ATAUIS	RETROATIVO ATÉ 1998	RETROATIVO 1997 - 1976
FÊNIX	EM DIA	PENDENTE DE MAI/2016 ATÉ FEV/2017	EM DIA	EM DIA

Deverá regularizar o envio dos relatórios ao FUNARPEN, em cronograma a ser estabelecido pela Juíza, que por sua vez, deverá fiscalizar permanentemente o cumprimento desta determinação, comunicando ao Fundo de Apoio (email: [priscila@funarpen.com.br](mailto:priscila@funarpen.com.br)) o andamento dos trabalhos - **Regularizar**.

### PROTOCOLO GERAL (CN, art. 667, inciso II e Adendo 1-E)

3 Em uso o livro nº 02, aberto em 20/08/2015.

3.1 Último ato protocolado nº 38/2017.

	SIM	NÃO
3.2 Os livros estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial, nos termos do Ofício Circular nº 304/2013?		
3.3 O livro é informatizado?		
3.4 A escrituração é diária obedecendo à ordem cronológica de lançamentos dos atos registraes lavrados pela serventia?		
3.5 Constam os nomes de todas as partes integrantes do ato?		



# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

3.6 A impressão definitiva do livro é realizada no prazo de quinze (15) dias?		
3.7 O número de ordem está sendo renovado anualmente (CN, art. 667, § 1º)?		
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
Nas procurações e escrituras sem valor declarado está sendo registrado R\$ 0,00, Sem Valor ou sem registro na base de cálculo do Funrejus - Regularizar.		
Não está sendo lançado a data e o registro no Distribuidor - Justificar e Regularizar.		
3.5 - Nas escrituras de inventário e divórcio deve ser registrado o nome do Assistente - Regularizar.		

## LIVRO DE VISITAS E CORREIÇÕES Provimento nº 45/2015 - CNJ

4 Não possui o livro - Regularizar.

	SIM	NÃO
4.1 O livro está registrado na Corregedoria do Foro Extrajudicial, nos termos do Ofício Circular nº 304/2013?		Prejudicado
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
Providenciar a abertura do livro e respectivo registro - Regularizar.		

## O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

### Modelo

Data	Natureza da Visita	Autoridade Judiciária	Assinatura da Autoridade Judiciária	Ciente do Agente Delegado

**Finalidade:** Este livro é destinado ao registro das visitas e correições e será escriturado pelas autoridades judiciárias fiscalizadoras.

**Natureza da Visita:** deverá ser registrada a natureza do ato de fiscalização: inspeção, correição ordinária ou extraordinária.

**Assinatura da Autoridade:** o Corregedor da Justiça, Juiz Corregedor do Foro Extrajudicial, Juiz Auxiliar da Corregedoria-Geral da Justiça ou Assessor Correccional é que poderão escriturar o livro.



# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

**Ciente do Agente Delegado:** o Agente Delegado titular ou designado para responder interinamente à serventia deverão dar seu ciente.

## O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

Deverão ser mantidas em arquivo próprio os relatórios e atas das correições e inspeções, certidões de regularidade emitidas pelo Agente Delegado e relatórios circunstanciados emitido pelo Juiz Corregedor do Foro extrajudicial da Comarca, para fins correccionais.

## REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

### LIVRO DE REGISTRO DE NASCIMENTO (CN, art. 87, inciso III)

5 Em uso o livro nº A-18.

	SIM	NÃO
5.1 Os livros estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial, nos termos do Ofício Circular nº 304/2013?		
5.2 O livro em uso possui escrituração informatizada?		
5.3 Consta o número do registro no livro Protocolo, conforme art. 94 do CN?		
5.4 Consigna no corpo do ato a isenção de emolumentos, em conformidade com o artigo 103 do CN?		
5.5 Todos os assentos de nascimento contém a idade da mãe, em anos completos, <b>na ocasião do parto (art. 168, VI do CN)?</b>		
5.6 O fato do registrando ser gêmeo consta expressamente na lavratura dos assentos, inclusive com a ordem de nascimento ( <b>arts. 168, III, 231 e 232 do CN</b> )?	Prejudicado	
5.7 Insere o número do CPF da criança no momento da lavratura do nascimento, nos termos do Ofício Circular nº 21/2016?		
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
Alguns atos do livro A-17 e A-18 sem a assinatura do registrador. Efetuar levantamento dos atos e regularizar.		



# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

## 5.7 - Regularizar.

### - AMOSTRAGEM:

Analisados os assentos nº 5588

### O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

a) No caso de dúvida quanto à legitimidade ou clareza das informações lançadas na declaração, poderá o registrador realizar diligências para averiguação, como, por exemplo, promover visita à residência do recém-nascido (conforme previsão do artigo 52, parágrafo 1º da Lei de Registros Públicos e art. 167 do CN);

b) Nas Hipóteses de adoção é limitada a publicidade do ato (informações na certidão emitida), nos termos do que dispõem a Lei de Registros Públicos, a Lei nº 8.560/92 e o Código Civil;

c) Observar o disposto no art. 103 do CN que prevê a gratuidade dos registros de nascimento e de óbito para todas as pessoas, assim como a primeira certidão emitida desses atos.

### ARQUIVO DE DNV - Declaração de Nascido Vivo (CN, art. 87, inciso XIV)

6 Em uso o arquivo nº 05.

	SIM	NÃO
6.1 Os arquivos estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial, nos termos do Ofício Circular nº 304/2013?		
6.2 Arquivo é organizado seguindo a ordem dos registros?		
6.3 A serventia observa que o registro de nascimento está sujeito ao princípio da territorialidade (art. 164 do CN), de modo que somente efetua o registro dos nascimentos ocorridos nos limites territoriais do serviço ou se dentro desses limites residirem os genitores?		
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
6.1 - Regularizar.		

### O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

a) Verificar se a DNV está completa e regularmente preenchida, conforme exigência do modelo oficial instituído,



# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

exigindo os esclarecimentos necessários em caso de omissão, ressalva ou borrões

b) Quando constar da DNV residência e local da ocorrência diverso da comarca, anexar o comprovante de residência;

c) O Registrador não está vinculado ao nome declarado na DNV, visto que o momento para escolha do nome é o do registro;

d) Sobre a DNV, observar o disposto no artigo 54, parágrafos 1º e 2º da Lei de Registros Públicos.

## ARQUIVO DE TERMOS DE ALEGAÇÃO DE PATERNIDADE (CN, art. 87, X e art. 226)

7 Não apresentou o arquivo.

	SIM	NÃO
7.1 Os arquivos estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial, nos termos do Ofício Circular nº 304/2013?	Prejudicado	
7.2 Os termos de alegação de paternidade adotam os modelos 3 e 4 do CN, atualizados pelo Provimento n.º 259? (Cumprimento do dos requisitos contidos no inciso I do art. 228 do CN - atendimento ao Ofício-circular 5/2015 CGJ)	Prejudicado	
7.3 Nos atos analisados por amostragem, há correspondência entre os assentos de nascimento sem indicação do pai e os termos de alegações de paternidade?	Prejudicado	
7.4 Os termos de alegação de paternidade negativos e positivos são encaminhados ao Distribuidor, nos termos do art. 227, § 1º do CN, através do sistema mensageiro?	Prejudicado	
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
<b>Apresentar ao Juiz Corregedor - Justificar e Regularizar</b>		

## O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

O Registrador, dando máxima efetividade ao direito de a criança em ter a paternidade reconhecida, visando melhor instrumentalizar o procedimento de "averiguação oficiosa" e, ainda, dando atendimento ao contido no Provimento nº 12, de 06.08.2010 do Conselho Nacional de Justiça, deverá esclarecer às genitoras, quando das futuras tomadas das declarações, as consequências em não indicar o nome do suposto pai, dentre elas, a responsabilização financeira, educacional e social e o



prejuízo ao exercício do direito de sua prole em buscar a sua identidade genética.

**ARQUIVO DE TERMOS DE RECONHECIMENTO ESPONTÂNEO DE FILHO (CN, art. 87, XI; e Provimento 16/12 do CNJ)**

8 Não apresentou o arquivo.

	SIM	NÃO
8.1 Os arquivos estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial nos termos do Ofício Circular nº 304/2013?	Prejudicado	
8.2 Utiliza a pasta para arquivar os procedimentos de reconhecimento espontâneo de filho realizado na própria serventia, em conformidade com o contido no Provimento nº 16/2012?	Prejudicado	
8.3 Utiliza como instrumento particular o modelo de termo de reconhecimento de filho do Provimento nº 16/2012 (Anexo II)?	Prejudicado	
8.4 Foi lançado no procedimento, a anuência da mãe do filho menor de idade ou a assinatura do filho com 18 anos ou mais, nos termos do art. 186 do CN?	Prejudicado	
8.5 Consta fotocópia do documento de identificação das partes, conforme parágrafo 1º, do artigo 8º do Provimento nº 16/2012?	Prejudicado	
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
<b>Apresentar ao Juiz Corregedor - Justificar e Regularizar</b>		

**ARQUIVO DE TERMOS DE RECONHECIMENTO ESPONTÂNEO DE FILHO PROVENIENTES DE OUTRAS SERVENTIAS (CN, art. 87, XII; e Provimento 16/2012 do CNJ)**

9 Não apresentou o arquivo.

	SIM	NÃO
9.1 Os arquivos estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial nos termos do Ofício Circular nº 304/2013?	Prejudicado	
9.2 Utiliza a pasta para arquivar os procedimentos de reconhecimento espontâneo de filho provenientes de outras serventias, em conformidade com o contido no Provimento nº 16/2012?	Prejudicado	
9.3 Nos atos analisados por amostragem constatou-se a correspondência entre os reconhecimentos recebidos de outras serventias e as averbações nos assentos de nascimento?	Prejudicado	



# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

## CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES

Apresentar ao Juiz Corregedor - Justificar e Regularizar

### ARQUIVO DE REQUERIMENTOS DE REGISTRO FORA DO PRAZO LEGAL (CN, art. 87, XVIII; e Provimento nº 28/2013 do CNJ)

10 Em uso o arquivo nº 01. (Nenhum documento arquivado)

	SIM	NÃO
10.1 Os arquivos estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial nos termos do Ofício Circular nº 304/2013?	Prejudicado	
10.2 O requerimento de registro observa as exigências do art. 192 do CN, inclusive quanto a assinatura de duas testemunhas?	Prejudicado	
10.3 Para os registros de pessoas que já tenham completado 12 anos observa o procedimento de entrevista previsto no art. 197 do CN?	Prejudicado	
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		

### O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

Observar que, nos termos do contido no art. 189 do CN e no Provimento nº 28/2013 do Conselho Nacional de Justiça, o registro tardio de pessoas com mais de 12 anos possui procedimento próprio e deve ser efetuado com cautela, a fim de evitar duplicidade de registros de nascimento.

### ARQUIVO DE DECLARAÇÕES (CN, art. 87, XVII)

11 Não apresentou o arquivo.

	SIM	NÃO
11.1 Os arquivos estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial nos termos do Ofício Circular nº 304/2013?	Prejudicado	
11.2 Há correspondência entre os registros de nascimento, em que somente um dos genitores comparece e eles não são casados entre si, e as declarações colhidas?	Prejudicado	
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
Apresentar ao Juiz Corregedor - Justificar e Regularizar		



## O R I E N T A Ç Ã O   D E   S E R V I Ç O

a) O presente arquivo deve ser utilizado para arquivamento de declarações quando os genitores **não são casados e apenas um deles comparece à serventia**, munido de procuração por instrumento particular com reconhecimento de firma por autenticidade ou de procuração por instrumento público (art. 182, I e II do CN);

b) Nos casos de genitor preso o reconhecimento de firma da declaração poderá ser suprido por declaração do delegado ou do diretor do presídio, que certificará que a assinatura do genitor foi lançado em sua presença, reconhecendo-a por semelhança;

c) Nos casos em que o registrando for pessoa incapaz deverá ser observado o contido no art. 214 do CN;

d) Para o analfabeto, o reconhecimento se dará, necessariamente, por instrumento público.

### LIVRO DE REGISTRO DE CASAMENTO (CN, art. 87, IV)

12. Em uso o livro nº B-10.

	SIM	NÃO
12.1 Os livros estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial nos termos do Ofício Circular nº 304/2013?		
12.2 Consta o número do registro no Livro Protocolo, conforme art. 94 do CN?		
12.3 As testemunhas do ato estão devidamente identificadas, conforme art. 269, IV do CN?		
12.4 As custas referentes aos atos estão lançadas em reais e VRC, com valores adequados ao da Tabela XII?		
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
12.3 - Regularizar.		
12.4 - Alguns atos constam o valor de R\$ 273,50. O valor correto é R\$ 273,00. Deve constar o valor de selos - Justificar e regularizar.		

### HABILITAÇÕES DE CASAMENTO (CN, art. 238)

13. Verificadas por **AMOSTRAGEM**:





# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI n° 0018869-42.2017.8.16.6000

Habilitação n° 1572;

Habilitação n° 1574;

Habilitação n° 1576.

	SIM	NÃO
13.1 Consta nos autos de habilitação o período de afixação do edital de proclamas?		
13.2 Observa que a falta de partilha de bens da comunhão anterior para o divorciado, <b>impõe</b> como obrigatório o regime da separação de bens para as segundas núpcias (artigos 1.641, inciso I e 1.523, inciso I do Código Civil)?		
13.3 Observa, ainda, que não se exigirá inventário negativo para habilitação requerida por viúvo, somente declaração de inexistência de bens, mas que neste caso o regime será de separação obrigatória de bens, nos termos do art. 251 do CN?		
13.4 Arquivam os comprovantes originais de residência de pelo menos um dos nubentes, conforme art. 238, III do CN, a fim de comprovar a observância do princípio da territorialidade (artigo 67 da Lei 6.015/73)?		
13.5 Certifica na habilitação o envio do comunicado ou averbação do casamento?		
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
Nas habilitações constam documentos sem assinaturas do Registrador - Justificar e regularizar.		
13.1 - Regularizar.		
13.5 - Regularizar.		

## O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

- a) Observar o disposto no art. 255 e § único do CN, que trata da habilitação de casamento de pessoas do mesmo sexo;
- b) A anuência para o casamento do incapaz deve ser firmada por ambos os pais. A ausência ou a impossibilidade de um deles anuir ao requerimento deve estar devidamente justificada;
- c) Observar que se o contraente for analfabeto, o pedido será firmado a rogo, colhida a impressão digital, com duas testemunhas, constando da certidão de habilitação a circunstância, nos termos do art. 240 do CN;
- d) Observar que nos termos do art. 253 do CN o pedido de habilitação somente será submetido ao juiz nos casos de impugnação do Oficial, do Ministério Público ou de terceiro;
- As habilitações que tratem de conversão de união



# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

estável em casamento seguem as disposições da Seção 09, do Capítulo 02 do CN, inclusive assim fazendo constar no respectivo edital de proclamas, nos termos do art. 284 do referido diploma legal.

## LIVRO DE REGISTRO DE PROCLAMAS (CN, art. 87, VIII)

14. Em uso o livro nº D-5.

	SIM	NÃO
14.1 O edital é afixado no átrio do Ofício?		
14.2 o edital é publicado em Imprensa Oficial?		
14.3 Cumpre os requisitos exigidos para o edital e nele certifica o envio de cópia para afixação no domicílio do contraente, nos termos dos arts. 257 e 258 do CN?		
14.4 Certifica o decurso do prazo sem apresentação de impedimento ou impugnação?		
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
14.3 - Regularizar.		
14.4 - Sem assinatura - Regularizar.		

## ARQUIVO DE COMUNICADOS DE CASAMENTO (CN, art. 88, II)

15. Em uso o arquivo nº 02.

	SIM	NÃO
15.1 Em análise por amostragem verificou-se a correlação entre os casamentos realizados e os comunicados encaminhados, nos termos do art. 261 do CN?		
15.2 Encaminha os comunicados para o Estado do Paraná através do <i>sistema mensageiro</i> , conforme art. 261 do CN?		
15.3 Anexa o comprovante de remessa postal nos comunicados encaminhados para outra unidade da federação, nos termos do art. 261, parte final, do CN?		
15.4 Os casamentos de estrangeiro são comunicados aos respectivos consulados, conforme contido no art. 263 do CN?	Prejudicado	
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		



# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

Efetuar levantamento se houve outros casamentos no período correicionado, sem a devida comunicação e proceder os comunicados - Regularizar.

## O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

Observar que o casamento celebrado em comarca diferente daquela da habilitação será comunicado ao Ofício da habilitação, com elementos necessários para as anotações nos respectivos autos, nos termos do art. 264 do CN.

### LIVRO DE REGISTRO DE CASAMENTO RELIGIOSO PARA EFEITOS CIVIS (CN, art. 87, V)

16. Não apresentou o Livro.

	SIM	NÃO
16.1 Os livros estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial nos termos do Ofício Circular nº 304/2013?	Prejudicado	
16.2 Consta o número do registro no Livro Protocolo, conforme art. 94 do CN?	Prejudicado	
16.3 O termo assinado na Igreja é arquivado nos autos de habilitação?	Prejudicado	
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
Apresentar ao Juiz Corregedor - Justificar e Regularizar.		

### LIVRO DE REGISTRO DE ÓBITO (CN, art. 87, VI)

17. Não apresentou o Livro.

	SIM	NÃO
17.1 Os livros estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial nos termos do Ofício Circular nº 304/2013?	Prejudicado	
17.2 Consta o número do registro no Livro Protocolo, conforme art. 94 do CN?	Prejudicado	
17.3 Observa os requisitos do art. 295 do CN para lavrar o assento de óbito?	Prejudicado	
17.4 O prazo para lavratura do assento (24 horas), previsto no artigo 77 da Lei 6.015/73, é obedecido?	Prejudicado	
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
Apresentar ao Juiz Corregedor - Justificar e Regularizar. Caso o livro de óbito for no sistema manuscrito, encerrar e abrir novo livro informatizado.		



**LIVRO DE REGISTRO DE NATIMORTO  
(CN, art. 87, VII)**

18. Em uso o Livro nº C-Aux-1.

	SIM	NÃO
18.1 Os livros estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial nos termos do Ofício Circular nº 304/2013?		
18.2 Consta o número do registro no Livro Protocolo, conforme art. 94 do CN?	Prejudicado	
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
Encerrar o livro informatizado e providenciar a abertura e registro de novo livro informatizado - Regularizar.		

**ARQUIVO DE DECLARAÇÃO DE ÓBITO  
(CN, art. 87, XV)**

19. Em uso o arquivo nº 02.

	SIM	NÃO
19.1 Os arquivos estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial nos termos do Ofício Circular nº 304/2013?		
19.2 As Declarações de Óbito estão sendo arquivadas na ordem dos registros de óbito, nos termos do art. 292 do CN?		
19.3 A serventia observa que o registro de óbito e de natimorto está sujeito ao princípio da territorialidade (art. 291 do CN), de modo que somente efetua o registro dos óbitos ocorridos nos limites territoriais do serviço?		
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		

**O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O**

Na hipótese de omissão, rasura ou falta de clareza dos dados anotados na Declaração, **não** superada pela consulta formal e imediata ao responsável pelo seu preenchimento, deverá o senhor Registrador realizar o registro, se assim possível, e para as providências que reputar cabíveis comunicar o ocorrido ao doutor Juiz Corregedor do Foro Extrajudicial.



# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

## ARQUIVO DE COMUNICAÇÕES DE ÓBITO PARA OUTRAS SERVENTIAS (CN, art. 88, III)

20. Não apresentou o arquivo.

	SIM	NÃO
20.1 Os arquivos estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial nos termos do Ofício Circular nº 304/2013?	Prejudicado	
20.2 Em análise por amostragem verificou-se a correlação entre os óbitos e os comunicados encaminhados?	Prejudicado	
20.3 Encaminha os comunicados para o Estado do Paraná através do <i>sistema mensageiro</i> ?	Prejudicado	
20.4 Anexa o comprovante de remessa postal nos comunicados encaminhados para outra unidade da federação?	Prejudicado	
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
Apresentar ao Juiz Corregedor - Justificar e Regularizar.		

## ARQUIVO DE COMUNICADOS

21. IBGE (CN, art. 88, I):

Em uso a pasta nº 01.

	SIM	NÃO
21.1 Os comunicados são encaminhados trimestralmente?		
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
Organizar o arquivo, pois os comunicados estão fora de ordem - Regularizar.		

22. INSS (CN, art. 88, IV e art. 301, I):

Em uso a pasta nº 03.

	SIM	NÃO
22.1 Os comunicados são encaminhados mensalmente?		
22.2 Todos os comunicados do período sob correição estão arquivados?		
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
Último comunicado de 11/2015 - Justificar e Regularizar.		
22.1 - Regularizar.		
22.2 - Regularizar.		



# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

23. JUNTA DO SERVIÇO MILITAR (CN, art. 88, V e art. 301, II):

Sem termo de abertura e registro.

	SIM	NÃO
23.1 Apresentou a certidão de regularidade dos comunicados?		
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
Apresentou pasta sem termo de abertura e registro - Regularizar.		
23.1 - Regularizar.		

24. JUSTIÇA ELEITORAL (CN, art. 88, VI e art. 301, III):

Em uso a pasta nº 02.

	SIM	NÃO
24.1 Os comunicados são encaminhados mensalmente?		
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
Regularizar.		

## O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

Observar que deverá efetuar os comunicados de pessoas maiores de 16 anos de idade, independentemente da condição de eleitor.

25. INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO DO PARANÁ (CN, art. 88, VII e art. 301, V): Não apresentou o arquivo.

	SIM	NÃO
25.1 Os comunicados são encaminhados mensalmente?		
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
Sem termo de abertura e registro - Regularizar.		
25.1 - Regularizar.		

26. POLÍCIA FEDERAL (CN, art. 88, VIII e art. 301, IV):

Não apresentou o arquivo.

	SIM	NÃO
26.1 Verificou-se correlação entre os comunicados de óbito de estrangeiros?		Prejudicado
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
Apresentar ao Juiz Corregedor - Justificar e Regularizar.		



# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

**27. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (CN, art. 88, XII e art. 301, VI):** Em uso a pasta nº 01.

	SIM	NÃO
27.1 Os comunicados são encaminhados mensalmente?		
27.2 Apresentou a certidão de regularidade dos comunicados?		
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
27.1 - Regularizar.		
27.2 - Regularizar.		

**28. RECEITA FEDERAL (LEI 6.015/73, Art. 80, parágrafo único):**

Não possui o arquivo.

	SIM	NÃO
28.1 Comunica a Receita Federal sobre os óbitos ocorridos?		Vide nota
<b>Nota</b>		
De acordo com a Portaria Conjunta RFB/MTPS/INSS n.º 1735/2015 os comunicados à Receita Federal serão encaminhados por intermédio do Sistema Nacional de Informações de Registro Civil (Sirc).		

**29. SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DA UNIDADE DA FEDERAÇÃO QUE TENHA EMITIDO A CÉDULA DE IDENTIDADE (LEI 6.015/73, Art. 80, parágrafo único):**

Não possui o arquivo.

	SIM	NÃO
29.1 Os comunicados são encaminhados mensalmente?		Prejudicado
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
Providenciar a abertura do arquivo e respectivo registro		

**30. COMUNICAÇÕES PROVENIENTES DE OUTRAS SERVENTIAS (CN, art. 88, XI):** Em uso a pasta nº 01 (Casamento) e 01 (Óbito) .

	SIM	NÃO
30.1 A serventia certifica a prática do ato no comunicado?		
30.2 Nos atos analisados por amostragem, constatou-se regularidade nas averbações?		Prejudicado
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
Nestes arquivos constam documentos enviados e recebidos.		



# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

Organizar o arquivo apenas com documentos enviados. Efetuar levantamento dos comunicados recebidos no período sob correição e proceder as anotações - Regularizar.  
30.1 - Regularizar.

## ARQUIVO DE MANDADOS JUDICIAIS (CN, art. 87, XVI)

31. Em uso o arquivo nº 04.

	SIM	NÃO
31.1 Os arquivos estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial nos termos do Ofício Circular nº 304/2013?		
31.2 Os mandados estão arquivados na sua forma original?	Em regra	
31.3 Certifica a data de recebimento e de cumprimento?		
31.4 Comunica ao Juízo, através do sistema mensageiro (art. 13 do CN), o cumprimento da ordem judicial?		
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
31.1 - Regularizar. 31.3 - Regularizar. 31.4 - Regularizar.		

## TABELIONATO DE NOTAS

## ESTATÍSTICA

O Ofício Distribuidor enviou os dados de forma errônea, agrupando as informações do Tabelionato da Sede e dos Distritais, foi enviada correspondência eletrônica pela Assessoria Correicional, não havendo resposta - Deverá o Ofício do Distribuidor justificar - Regularizar.

ANO	Dados da Serventia	Dados do Distribuidor
2014	88	





# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

2015	78	
2016	84	
<b>Total</b>	<b>250</b>	

Orienta-se para que se adotem, juntamente com o Ofício Distribuidor, medidas de controle a fim de que as informações sejam as mais precisas possíveis.

## RELATÓRIO DE RECEITAS DO FUNREJUS

Encaminhar ao Conselho Supervisor do FUNREJUS o relatório de Receitas do Fundo, totalizando por ano a quantidade de guias recolhidas pelo Serviço, no período contemplado pela Correição/Inspeção Ordinária, conforme modelo constante no Anexo C-07 do Código de Normas.

## CENSEC

	SIM	NÃO
Nos termos do Provimento nº 236-CGJ, de 23.01.2013, que regulamentou no âmbito dos Tabelionatos de Notas do Estado do Paraná o Provimento nº 18, de 28 de agosto de 2012 do Conselho Nacional de Justiça, que instituiu a <u>Central Notarial de Serviços Eletrônicos Compartilhados - CENSEC</u> . <u>Cumprir com a determinação contida no CN, art. 658, inciso XX, que constitui dever do Tabelião encaminhar à CENSEC as informações a respeito da lavratura dos atos notariais para os módulos operacionais de Registro Central de Testamentos On-line - RCTO, Central de Escrituras de Separações, Divórcio e Inventários - CESDI, Central de Escrituras e Procurações - CEP, Central Nacional de Sinal Público - CNSIP, observando também o cronograma de envio dos atos anteriormente lavrados, fixado no artigo 16 do Provimento nº 18 do CNJ?</u>		
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		



# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

Conforme relatório emitido pelo Colégio Notarial do Brasil, em virtude de levantamento efetuado até 20/02/2017, esta Serventia se encontra atrasada no envio das informações referente aos períodos abaixo. Ressalte-se que a informação deve ser enviada, ainda que negativa. Comprovar ao Juiz Corregedor a regularização - Regularizar.

CEP	
Ano	Quinzena
2007	01
2008	01
2012	19
2013	02

CESDI	
Ano	Quinzena
2007	01
2008	07
2011	19
2012	24
2013	03
2015	03

## L I V R O S E A R Q U I V O S

### LIVRO DE NOTAS (CN, art. 667, inciso III)

1 Encerrados os livros nº 50 e 51-E. Em uso o livro nº 52-E.

	SIM	NÃO
1.1 Os livros estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial, nos termos do Ofício Circular nº 304/2013?		
1.2 O livro em uso possui escrituração informatizada?		
1.3 Os livros encerrados estão encadernados editorialmente?		
1.4 Na escrituração dos livros os caracteres obedecem a dimensão mínima, equivalente à das fontes Times New Roman 13 ou Arial 12 (CN, art. 41, V)?		
1.5 Os atos dos notários obedecem rigorosamente à		



<p>ordem cronológica de escrituração (data - livro - folha) e são efetuados em livro formado por folhas soltas, contendo obrigatoriamente, a identificação da Serventia, endereço, nome do titular, numeração de série do livro e das folhas e a rubrica do serventuário, sendo iniciados em folha nova, <b>não</b> sendo utilizado o verso para a lavratura de atos distinto, total ou parcial e encerrados com a assinatura do tabelião ou escrevente substituto, após as assinaturas das partes (CN, art. 17, art. 41, VII e XI e art. 679, XV)?</p>		
<p>1.6 Quando houver indicativo de não ser possível iniciar e concluir um ato nas últimas folhas do livro em uso, o notário deixa de utilizá-las, inutilizando as demais folhas em branco e lavrando o ato novo em um novo livro (CN, art. 676)?</p>		
<p>1.7 Transcorrido o prazo de trinta (30) dias, sem aposição de todas as assinaturas, as escrituras são declaradas incompletas e canceladas, anotando-se no termo de encerramento tal ocorrência (CN, art. 675)?</p>		
<p>1.8 A qualificação das partes está sendo realizada de maneira completa, respeitando a vedação da utilização de expressões, tais como, "residentes nesta cidade" ou "residentes no distrito" (CN, art. 48 e 679, V)?</p>		
<p>1.9 Nos atos lavrados pela Serventia estão sendo consignados a data e o número do registro no livro Protocolo Geral (CN, art. 679, XVI)?</p>		
<p>1.10 Consigna nos atos lavrados os emolumentos previstos pelo Regimento de Custas (Tabela XI - Tabelionato de Notas - Lei nº 18.927/2016, anexo II) - (CN, art. 10, XI e 36)?</p>		Vide amos trag em
<p>1.11 Consigna nos atos lavrados o valor que foi recolhido ao FUNREJUS, a data do recolhimento e o número da respectiva guia, conforme a Instrução Normativa n. 03/2006 (CN, art. 679, XII)?</p>		
<p>1.12 Consigna nos atos lavrados que envolvam transmissões imobiliárias menção à emissão da DOI?</p>		
<p><b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b></p>		
<p>Atualização legislativa (Código de Normas) - Regularizar.  A utilização do verso é permitida, desde que consignada no termo de abertura (CN, art. 42) - Regularizar.  Quando existir procurações envolvendo imóveis deve ser consultada a Central Nacional de Indisponibilidade de Bens (CNIB) - Regularizar.  1.3 - Encadernar editorialmente os livros encerrados, não sendo permitido o sistema de parafusos e apresentar ao Juiz Corregedor - Regularizar.</p>		



1.5 - Constatada a existência de diversas escrituras sem a assinatura do Tabelião encerrando o ato. Fazer um levantamento destes atos - Justificar e Regularizar.  
 1.6 - A última escritura do livro 51-E é datada de 01/07/2016 e a primeira escritura do livro 52-E é datada de 29/06/16 - Regularizar.  
 1.8 - Regularizar.  
 1.10 - Regularizar.

## ATOS VERIFICADOS POR AMOSTRAGEM

DOAÇÃO		SIM	NÃO
	DATA	LIVRO	FLS.
Escritura Pública de Doação	07/07/16	52-E	10/11
1.13 Nas escrituras de doação e partilha amigável (gratuita) de bens consigna no texto a transcrição resumida da guia de recolhimento do imposto - ITCMD (CN, art. 681, § 2º)?			
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>			
Providenciar arquivo de ITCMD, arquivando a declaração e a respectiva guia - Regularizar.			

COMPRA E VENDA		SIM	NÃO
	DATA	LIVRO	FLS.
Escritura Pública de Compra e Venda	31/01/17	52-E	92/93
1.14 Nas escrituras referentes a imóveis e a direitos a ele relativos, são exigidas certidões de ações reais, pessoais e reipersecutórias relativas ao imóvel e de ônus reais, expedidas pelo Serviço de Registro de Imóveis competente, bem como, declaração do outorgante, da existência de outras ações reais, pessoais e reipersecutórias e de outros ônus reais incidentes sobre o mesmo imóvel (CN, art. 681, IV e V)?			
1.15 Consta na escritura a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), nos termos do art. 642-A da CLT, com redação dada pela Lei n. 12.440/2011, expedida gratuitamente e eletronicamente, no sítio do Tribunal Superior do Trabalho ( <a href="http://www.tst.jus.br">www.tst.jus.br</a> ) ou consigna no ato que, cientificou as partes envolvidas, a possibilidade de obtenção prévia da referida Certidão (Recomendação nº. 03 - CNJ)?			
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>			



# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

--

COMPRA E VENDA ENVOLVENDO PESSOAS JURÍDICAS		SIM	NÃO
	DATA	LIVRO	FLS.
Escritura Pública de Compra e Venda	09/09/14	50-E	153
1.16 Nos atos notariais em que figurarem como partes pessoas jurídicas, exige a apresentação de ato constitutivo ou contrato social, atualizados, além de certidão simplificada e atualizada da Junta Comercial/Serviço de Registro Civil de Pessoas Jurídicas e efetua as confrontações necessárias dos documentos apresentados conferindo a legitimidade de quem se apresenta como sócio com poderes de agir em nome da sociedade (CN, art. 667, § 2º e 679, VI)?			
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>			
Não arquivou a certidão simplificada da Junta, o que impediu aferir se o representante que assinou o contrato tem poderes para tal finalidade. Deverá apresentar ao Juiz Corregedor a certidão simplificada da Junta Comercial no intuito de aferir se o sócio que assinou a escritura podia assinar. Pela sexta alteração o sócio podia assinar o ato isoladamente - Justificar e regularizar.			

COMPRA E VENDA DE IMÓVEL RURAL		SIM	NÃO
	DATA	LIVRO	FLS.
Escritura Pública de Compra e Venda	05/12/16	52-E	79/80
1.17 Na lavratura de escrituras envolvendo imóvel rural consigna o número da indicação cadastral no INCRA (CCIR) e na Receita Federal para fins de ITR (CN, art. 681, II)?			
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>			

## O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

Considerando a revogação da Lei nº 4.771/65, não há necessidade de apresentação da certidão negativa de débitos ambientais para lavratura de escrituras de compra e venda ou de quaisquer outros direitos reais envolvendo imóveis rurais, entretanto, por prudência, deverá o agente delegado consignar no ato que cientificou as partes envolvidas, da possibilidade de obtenção prévia da referida certidão, bem como, que o adquirente responderá pelo pagamento de eventuais débitos, cuja quitação deverá ser provada por ocasião do registro imobiliário.



# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

DIVÓRCIO EXTRAJUDICIAL		SIM	NÃO
	DATA	LIVRO	FLS.
Escritura Pública de Divórcio extrajudicial	24/11/16	52-E	75
1.18 Nas escrituras de divórcio faz referência à assistência de advogado habilitado?			
1.19 Nas escrituras de divórcio consta declaração das partes que não têm filhos comuns ou, havendo, que são absolutamente capazes, indicando seus nomes e as datas de nascimento, bem como, que o cônjuge virago não se encontra em estado gravídico, ou ao menos, que não tenha conhecimento sobre esta condição?			
1.20 Nas escrituras de divórcio faz referência quanto à destinação dos bens?			
1.21 Consigna no texto a orientação de que o ato só produzirá efeitos quando da averbação no Registro Civil (CN, art. 739, § 4º)?			
1.22 Consta na escritura a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), nos termos do art. 642-A da CLT, com redação dada pela Lei n. 12.440/2011, expedida gratuitamente e eletronicamente, no sítio do Tribunal Superior do Trabalho ( <a href="http://www.tst.jus.br">www.tst.jus.br</a> ) ou consigna no ato que, cientificou as partes envolvidas, a possibilidade de obtenção prévia da referida Certidão (Recomendação nº. 03 - CNJ)?		Prejudicado	
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>			
Consta no ato que o Funrejus é isento. Não foi recolhido o Funrejus. Apresentar ao Juiz Corregedor - Regularizar.			
1.19 - Regularizar.			
1.21 - Adequar à redação do Código de Normas - Regularizar.			

INVENTÁRIO E PARTILHA		SIM	NÃO
	DATA	LIVRO	FLS.
Escritura Pública de Inventário e Partilha	06/05/16	51-E	173/180
1.23 Nas escrituras de inventário e partilha está sendo exigida a apresentação de certidões de débito do falecido, emitida pelas Fazendas Municipal, Estadual e da União, observado o local onde residia o falecido e onde se localizam os bens inventariados?			
1.24 O agente delegado certifica no ato, por declaração das partes ou certidão, a			



inexistência de testamento (CN, art. 738, § 7º), bem como, está sendo exigida a certidão expedida pela CENSEC (CNJ, Provimento nº 56)?		
1.25 Na lavratura de escritura de inventário e partilha o notário arquiva cópia da guia do ITCMD quitado em pasta própria, com expressa indicação na escritura pública, tanto da quitação quanto do arquivamento (CN, art. 739, § 3º, "b")?		
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
1.24 - Regularizar.		
1.25 - Providenciar arquivo de ITCMD, arquivando a declaração e a respectiva guia - Regularizar.		

<p><b>O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O</b></p> <p>Não há necessidade de apresentação de certidões de feitos ajuizados para lavratura de escrituras de inventário e partilha (excluídas aquelas que tratem da cessão de direitos hereditários), nem, por consequência, para seu registro no fôlio real (decisão proferida no protocolizado n. 2008.321319-0/CGJ - disponível em <a href="http://portal.tjpr.jus.br/web/cgj/75">http://portal.tjpr.jus.br/web/cgj/75</a>).</p> <p style="text-align: center;"><b>INSTRUÇÃO Nº. 01/2007</b></p> <p>I) os emolumentos decorrentes da lavratura de escritura pública de separação consensual e divórcio consensual por via administrativa, instituídos pela Lei nº 11.441, de 04.01.2007, sem bens a partilhar, corresponderão a 50% do valor previsto na primeira faixa de valores do quadro do item IV da Tabela XI.</p> <p>II) os emolumentos decorrentes da lavratura de escritura pública de inventário, separação consensual e divórcio consensual por via administrativa, instituídos pela Lei nº 11.441, de 04.01.2007, com partilha de bens, corresponderão ao previsto nas faixas de valores do quadro do item IV da Tabela XI, o que deverá ser aferido com base no valor da totalidade dos bens objeto da partilha.</p> <p>III) É gratuita a escritura e demais atos notariais àqueles que se declararem pobres nos termos da Lei.</p>
--

REVOGAÇÃO DE MANDATO		SIM	NÃO
	DATA	LIVRO	FLS.
Escritura Pública de Revogação de Mandato	13/11/15	51-E	98
1.26 Nas escrituras de revogação de mandato estão sendo feitas as anotações e/ou comunicações necessários no instrumento		<b>Prejudicado</b>	



# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

revogado (CN, art. 685)?	
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>	
Apresentar a guia de recolhimento do Funrejus ao Juiz Corregedor - Regularizar.	

## O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

O Tabelião deverá atentar para as comunicações referentes as escrituras públicas de revogação de mandato e revogação de escritura pública de compra e venda.

ATA NOTARIAL		SIM	NÃO
	DATA	LIVRO	FLS.
Ata Notarial	24/10/16	52-E	65
Ata Notarial	08/11/16	52-E	71
1.27 As atas notariais relativas ao conteúdo de sites da internet estão arquivadas eletronicamente na serventia (CN, art. 731)?		Prejudicado	
1.28 Consigna nas atas notariais os emolumentos previstos na instrução nº 10/2004 e Ofício Circular nº 143/2015 da CGJ (CN, art. 10, XI e 36)?			
- primeira folha - (46,00 VRC) - R\$ 16,74			
- por página que acrescer - (30,00 VRC)- R\$ 10,92			
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>			
Não foram distribuídas nem recolhidos seus respectivos Funrejus - Justificar e Regularizar.			
As imagens devem integrar a ata - Regularizar.			
1.28 - L. 52-E, fls. 65 - O valor correto é R\$ 114,66 e não R\$ 144,66 - Regularizar.			
L. 52-E, fls. 71 - Não consta a assinatura do Tabelião encerrando o ato - Justificar e regularizar.			

## O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

### INSTRUÇÃO Nº. 10/2004

I) os emolumentos decorrentes da lavratura de atas notariais destinadas à certificação do conteúdo de sites de internet corresponderão ao dobro dos valores previstos no item VIII e alíneas da Tabela XI;

II) os emolumentos decorrentes da lavratura de atas notariais que exijam a realização de diligências externas pelo tabelião ou por seu substituto obedecerão ao critério e valor estabelecidos no item IV da Tabela XI;





# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

III) os emolumentos pertinentes ao registro ou distribuição das atas notariais junto ao ofício do distribuidor corresponderão à metade do valor da tabela relativa ao registro ou distribuição dos atos dos tabelionatos de notas.

## OFÍCIO CIRCULAR Nº. 143/2015

Comunico-lhes, que, para a cobrança de lavratura das atas notariais destinadas à certificação de conteúdo virtual de aparelhos eletrônicos móveis (tais como celular, tablet, notebook, etc.), incidirá por analogia o item "I" da Instrução Normativa nº 10/2004, nos termos do despacho em anexo.

PERMUTA		SIM	NÃO
Nenhum ato lavrado.	DATA	LIVRO	FLS.
1.29 Consigna nos atos lavrados os emolumentos previstos pelo Regimento de Custas (Tabela XI - Tabelionato de Notas - Lei nº 18.927/2016, anexo II)?		Prejudicado	
CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES			

DIVISÃO AMIGÁVEL		SIM	NÃO
	DATA	LIVRO	FLS.
Escritura Pública de Divisão Amigável	29/07/16	52-E	23/25
1.30 Consigna nos atos lavrados os emolumentos previstos pelo Regimento de Custas (Item VI da Tabela XI - Tabelionato de Notas - Lei nº 18.927/2016, anexo II)?			
-	1.000,00 VRC - R\$ 182,00		
- por unidade, mais	40,00 VRC - R\$ 7,28		
CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES			
Cobrança de emolumentos em desacordo com o item VI da Tabela XI - Justificar e regularizar.			

### LIVRO DE PROCURAÇÕES (CN, art. 667, inciso IV)

2 Encerrados os livros nº 24-P. Em uso o livro nº 25-P.

	SIM	NÃO
2.1 Os livros estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial, nos termos do Ofício Circular nº 304/2013?		
2.2 O livro em uso possui escrituração		



informatizada?		
2.3 Os livros encerrados estão encadernados editorialmente?		
2.4 Na escrituração dos livros os caracteres obedecem a dimensão mínima, equivalente à das fontes Times New Roman 13 ou Arial 12 (CN, art. 41, V)?		
2.5 Os atos dos notários obedecem rigorosamente à ordem cronológica de escrituração (data - livro - folha) e são efetuados em livro formado por folhas soltas, contendo obrigatoriamente, a identificação da Serventia, endereço, nome do titular, numeração de série do livro e das folhas e a rubrica do serventuário, sendo iniciados em folha nova, não sendo utilizado o verso para a lavratura de atos distinto, total ou parcial e encerrados com a assinatura do tabelião ou escrevente substituto, após as assinaturas das partes (CN, art. 17, art. 41, VII e XI e art. 679, XV)?		
2.6 A qualificação das partes está sendo realizada de maneira completa, respeitando a vedação da utilização de expressões, tais como, "residentes nesta cidade" ou "residentes no distrito" (CN, art. 48 e 679, V)?		
2.7 Nos atos lavrados pela Serventia estão sendo consignados a data e o número do registro no livro Protocolo Geral (CN, art. 679, XVI)?		
2.8 Consigna nos atos lavrados os emolumentos previstos pelo Regimento de Custas (Tabela XI - Tabelionato de Notas - Lei nº 18.927/2016, anexo II) - (CN, art. 10, XI e 36)?		
2.9 Nos atos notariais em que figurarem como partes pessoas jurídicas, exige a apresentação de ato constitutivo ou contrato social, atualizados, além de certidão simplificada e atualizada da Junta Comercial/Serviço de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, efetuando as confrontações necessárias dos documentos apresentados conferindo a legitimidade de quem se apresenta como sócio com poderes de agir em nome da sociedade (CN, art. 667, § 2º e 679, VI)?		
2.10 As cópias dos instrumentos de procurações em que haja outorga de poderes de administração, de gerência dos negócios, ou de movimentação de conta corrente vinculada de empresário individual, sociedade empresária ou cooperativa, estão sendo encaminhadas à respectiva Junta Comercial, para averbação junto aos atos constitutivos da empresa,		



no prazo máximo de três dias (CNJ, Provimento nº 42/2014)?		
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
Atualização legislativa (Código de Normas) - Regularizar. Quando existir procurações envolvendo imóveis deve ser consultada a Central Nacional de Indisponibilidade de Bens (CNIB) - Regularizar.		
2.1 - O termo de abertura e registro foi encontrado em outro arquivo - Regularizar.		
2.3 - Encadernar editorialmente os livros encerrados, não sendo permitido o sistema de parafusos e apresentar ao Juiz Corregedor - Regularizar.		
2.5 - Constatada a existência de diversas procurações sem a assinatura do Tabelião encerrando o ato. Fazer um levantamento destes atos - Justificar e Regularizar.		
2.6 - Regularizar.		
2.8 - Diversos atos em que o VRC está incorreto - Regularizar.		
2.8 - Quando houver acréscimo de Outorgante ou Outorgado deverá ser acrescido o valor - Regularizar.		
2.9 - Certidão desatualizada. Ato datado de 17/12/2015 (L. 25-P, fls. 40) e a certidão é datada de 01/04/2015 - Regularizar.		
2.10 - Regularizar.		

## O R I E N T A Ç Ã O   D E   S E R V I Ç O

Lembrar que a certidão simplificada se presta a indicar quem exerce a administração da empresa no momento da prática do ato, bem como o último ato arquivado no Órgão de Registro do Comércio/Serviço de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, ao passo que o contrato social/estatuto e suas alterações demonstram a extensão dos poderes e os limites de atuação do gerente/administrador.

### LIVRO DE SUBSTABELECIMENTOS DE PROCURAÇÕES (CN, art. 667, inciso V)

3 Em uso o livro nº 3-S.

#### AMOSTRAGEM:

Livro nº 3-S, fls. 18 (Não comunicada).  
Livro nº 3-S, fls. 20 (Livro nº 24-P, fls. 164) - Não anotado.  
Livro nº 3-S, fls. 22 (Livro nº 24-P, fls. 38) - Não anotado.  
Livro nº 3-S, fls. 25 (Livro nº 25-P, fls. 21) - Não anotado.



	SIM	NÃO
3.1 Nos casos em que os substabelecimentos recaiam sobre procurações lavradas pela própria serventia, é feita a averbação no ato primitivo concomitantemente ao ato praticado (CN, art. 685)?		
3.2 Nas lavraturas de substabelecimentos de mandatos sem reserva de poderes, versados sobre atos lavrados em outra serventia, é comunicado ao notário que lavrou o instrumento revogado ou do mandato substabelecido sem reserva de poderes (CN, art. 685, § 1º)?		
3.3 Consigna na lavratura dos substabelecimentos "com reserva de poderes" ou "sem reserva de poderes"?		
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
Constatada a existência de diversos substabelecimentos sem a assinatura do Tabelião encerrando o ato. Fazer um levantamento destes atos - Justificar e Regularizar. Atualização legislativa (Código de Normas) - Regularizar. 3.1 e 3.2 - Efetuar levantamento dos substabelecimentos e proceder as anotações e/ou comunicações - Regularizar.		

## O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

Em se tratando de substabelecimento de poderes, já substabelecidos, com o fito de preservar a segurança e a eficácia dos registros públicos, deve ser comunicado, também, à Serventia que lavrou o instrumento originário do mandato.

## ARQUIVO DE COMUNICAÇÕES DE SUBSTABELECIMENTOS

4 Em uso o arquivo nº 01.

	SIM	NÃO
4.1 Os comunicados estão sendo feitos através do "sistema mensageiro" (CN, art. 13)?		
4.2 Para os comunicados às serventias de outras unidades da Federação, anexa o comprovante postal?		
4.3 Verificou-se dos comunicados provenientes de outras serventias, em confronto com os atos lavrados no período correccionado, a realização das necessárias anotações?	Prejudicado	
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		



# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

Providenciar a abertura e registro - Regularizar.

## LIVRO DE TESTAMENTO (CN, art. 667, inciso VI)

5 Em uso o livro nº 02.

	SIM	NÃO
5.1 O livro em uso possui escrituração informatizada?		
5.2 As testemunhas instrumentárias estão devidamente identificadas no ato?	Prejudicado	
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		

### AMOSTRAGEM

Nenhum ato praticado.

### O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

a) Em relação ao fornecimento de certidões, atentar para o que dispõem o artigo 722 ("O fornecimento de informações ou certidões de testamentos somente se dará com a comprovação do óbito do testador") do Código de Normas.

b) Lembrar que nos comunicados ao Distribuidor **não** haverá menção aos beneficiários/legatários, identificando apenas o testador.

## ARQUIVO DE COMUNICADOS DE TESTAMENTO

	SIM	NÃO
6 Observa o envio à CENSEC?		
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		

## LIVRO DE CONTROLE DE RECONHECIMENTO DE FIRMA AUTÊNTICA OU VERDADEIRA (CN, art. 667, inciso VI, 668, § 2º e Adendo 2-E)

7 Em uso o livro nº 02.



	SIM	NÃO
7.1 O livro é adaptado ao modelo instituído no Adendo 2-E do Código de Normas, incluindo o campo "CÓDIGO DO CARTÃO DE ASSINATURA"?		
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
Não possui o registro do Código do cartão em todos os atos - Regularizar.		
7.1 - Não possui o número de ordem, que deve ser renovado anualmente - Regularizar.		

## O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

Observar que é obrigatório o reconhecimento autêntico da firma (CPC, art. 369) em todos os documentos de transferência de veículos (CN, 710, § 2º).

### 7.2 Cartões de assinatura:

#### Amostragem:

Deverá ser apresentado ao Juiz Corregedor que verificará se está de acordo com o Código de Normas - Regularizar.

	SIM	NÃO
7.3 Na confecção dos cartões de assinaturas observa os requisitos do artigo 709 do Código de Normas?		Prejudicado
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		

## O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

a) Em se tratando de assinaturas colhidas há muito tempo, recomenda-se a colheita de novas e atualizadas firmas, com a renovação do cartão e o arquivamento de cópias dos documentos pessoais da parte (CPF/RG), na forma dos artigos 711 e 713 do Código de Normas.

b) Nos casos em que o padrão da assinatura difere da lançada no cartão, adotar cautelas para confirmação da legitimidade da parte.

### LIVRO ÍNDICE (CN, art. 667, inciso VIII e 668, § 1º)

	SIM	NÃO
8 O livro índice é informatizado?		



## CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES

### ARQUIVO DE PROCURAÇÕES DE OUTRAS SERVENTIAS (CN, art. 667, inciso IX)

9 Em uso o arquivo nº 05.

	SIM	NÃO
9.1 Os arquivos são formados com os originais dos instrumentos utilizados?	Em regra	
9.2 Anota o número do livro e da folha em que o instrumento foi utilizado (CN, art. 672)?		
9.3 Certifica a confirmação da procuração (CN, art. 672, §§ 3º e 4º)?		
9.4 Comunica o uso da procuração à Serventia em que esta foi lavrada?		

## CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES

Providenciar o registro do arquivo - Regularizar.

9.1 - Todos dever ser original - Regularizar.

9.3 - Vide orientação de serviço abaixo - Regularizar.

9.4 - Devem ser comunicadas todas as utilizações. Efetuar levantamento e providenciar as comunicações - Regularizar.

### O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

Recomenda-se, entretanto, que a validação deve ser a mais completa possível, via mensageiro nas unidades do Estado (em havendo urgência o primeiro contato pode ser via telefone), com anotação de sua confirmação mediante carimbo, consignando o nome completo do informante, qualificação (cargo/função que exerce), data, entre outros elementos. Não se olvidando que os dados para a comunicação, em especial, o telefone deve ser buscado no sítio do TJ ou do CNJ.

### ARQUIVO DE CONTRATOS SOCIAIS (CN, art. 667, inciso XI)

10 Em uso o arquivo nº 02.

	SIM	NÃO
10.1 Mantém arquivo organizado por ordem cronológica?	Prejudicado	



# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

10.2 Consigna referências ao livro e folhas em que os documentos foram utilizados, em conformidade com o artigo 667, § 2º do Código de Normas?		
10.3 Arquia as certidões atualizadas emitidas pela Junta Comercial?		
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
10.1 - O arquivo está desorganizado, não sendo possível verificar a ordem - Regularizar.		
10.2 - Em alguns atos - Regularizar.		
10.3 - Regularizar.		

## ARQUIVO DE DOCUMENTOS (CN, art. 667, inciso XII)

11 Providenciar a abertura do presente arquivo e utilizar para o arquivamento de documentos remanescentes, que não possuem local próprio - Regularizar.

## ARQUIVO DE ALVARÁS E MANDADOS JUDICIAIS (CN, art. 667, inciso XIII)

12 Não trouxe o arquivo.

	SIM	NÃO
12.1 Os mandados ou alvarás judiciais são apresentados em seu original?	Prejudicado	
12.2 Certifica o livro e folhas em que o ato foi praticado?	Prejudicado	
12.3 Comunica ao Juízo o cumprimento do alvará ou mandado?	Prejudicado	
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
Apresentar o arquivo ao Juiz Corregedor - Regularizar.		

## ARQUIVO DE CND (CN, art. 667, inciso XV)

13 Não possui o arquivo.

	SIM	NÃO
13.1 A serventia efetua a validação do documento, na forma do artigo 681, § 5º do Código de Normas e observa a obrigatoriedade da anotação do livro e folhas em que foram utilizadas (CN, art. 681, §	Prejudicado	





# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

8º)?	
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>	
Providenciar a abertura e registro do arquivo, devendo arquivar as CND Federal (conjunta) - Regularizar	

<b>ARQUIVO DE GUIAS DO FUNREJUS (CN, art. 667, inciso XVI)</b>
--

14 Em uso o arquivo nº 52-E (0,2%).

	SIM	NÃO
14.1 Constam das guias referências aos atos praticados, às datas respectivas e às bases de cálculo utilizadas?		
14.2 Nos casos analisados por amostragem, a guia do FUNREJUS foi recolhida no prazo, ou seja, antes ou na data da lavratura do ato (Instrução Normativa nº 03/2006-FUNREJUS)?		
14.3 O recolhimento ao FUNREJUS, referente aos atos notariais sem expressão econômica (Lei 18.415/14) seguem a regra do Manual do Tabelionato de Notas para emissão de guias de recolhimento ao FUNREJUS, constante no site do Tribunal de Justiça, incidindo o percentual de 25% sobre o valor dos emolumentos e sendo efetuado até o dia útil posterior à realização dos atos?		
14.4 Os recolhimentos ao FUNREJUS realizados resultam da aplicação de 0,2% sobre o valor do ato ou do negócio e àqueles referentes as escrituras de inventário e partilha (Lei 11.441/07) seguem a regra do artigo 3º, inciso VII, da Lei Estadual 12.216/98 e do artigo 5º, inciso VII, do Decreto Judiciário 153/99, incidindo o percentual de 0,2% sobre o valor da totalidade dos bens objeto da partilha?		
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
Os arquivos (0,2%) não possuem registro e aqueles encerrados não possuem termo de encerramento - Regularizar. Os arquivos (Menor expressão econômica) não possuem termo de abertura, registro e aqueles encerrados não possuem termo de encerramento - Regularizar. Não foi localizada nenhuma guia referente as procurações e/ou substabelecimentos. Efetuar um levantamento e providenciar recolhimentos que não foram efetuados - Regularizar. 14.2 e 14.3 - Diversos recolhimentos efetuados com atraso, tanto referente aos recolhimentos de 0,2% quanto aos de menor		



expressão econômica. Efetuar um levantamento e providenciar recolhimentos que não foram efetuados - Regularizar.

## O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

a) Nas escrituras públicas o valor da transação deverá ser o de mercado, lembrando que por ocasião do registro, poderá o (a) Tabelião (ã) impugnar o valor atribuído visando a atualização do valor do imóvel - CN, art. 62 e, por outro lado, a consequente atualização dos valores devidos ao FUNREJUS.

b) nos termos do item 9 da Instrução nº. 01/1999, "deverão ser atualizados os atos que apresentarem valores desatualizados, assim entendidos os praticados há mais de três meses".

c) para os negócios jurídicos valorados, mas sem expressão em unidade monetária, utilizará no cálculo da taxa devida ao FUNREJUS, sempre que possível (p.ex. produtos agrícolas e semoventes), a cotação média do produto na região, de acordo com os indicadores oficiais na data do ato.

d) Nas hipóteses de que trata o artigo 3º, inciso VII, alínea b, número 15, da Lei nº. 12.216/98 deve constar na escritura, declaração do funcionário público, sob as penas da lei, de que o imóvel destina-se à sua residência, sob pena de não configurar a hipótese de isenção legal.

## ARQUIVO DE COMUNICADOS DA DOI À RECEITA FEDERAL (CN, art. 667, inciso XVII e 687)

15 Em uso o arquivo nº 02.

	SIM	NÃO
15.1 Nos atos analisados por amostragem constatou-se regularidade no envio da DOI à Receita Federal?		
15.2 O envio da DOI é realizado mensalmente?		
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
O arquivo não possui registro - Regularizar.		
15.1 - Regularizar.		
15.2 - A DOI dos atos lavrados no mês de julho/2014 foi enviada em 23/09/2014;		
A DOI dos atos lavrados no mês de setembro/2014 foi enviada em 13/11/2014;		
A DOI dos atos lavrados no mês de novembro, dezembro/2014, janeiro, fevereiro e março/2015 foram enviadas em 08/04/2015;		
A DOI dos atos lavrados nos meses de agosto a novembro/2015 foram enviadas em 20/01/2016;		
Não constam as DOI's dos atos lavrados nos meses de dezembro a		



# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

abril/2016;

A DOI dos atos lavrados nos meses de maio a agosto/2016 foram enviadas em 18/10/2016;

A DOI dos atos lavrados nos meses de novembro e dezembro/2016 e janeiro/2017 foram enviadas em 15/03/2017;

Justificar e Regularizar.

## O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

Recomenda-se, sempre que, houver dúvida no dever de realizar a comunicação de atos envolvendo imóveis, que se proceda ao envio da DOI na forma da Instrução Normativa nº 1112/10 da SRF, pois não há qualquer penalidade para comunicação de atos que ela não se fazia necessária.

## ARQUIVO DE COMUNICADOS AO DISTRIBUIDOR (CN, art. 667, inciso XIV)

16 Em uso o arquivo nº 01.

	SIM	NÃO
16.1 Pelas relações, analisadas por amostragem, cumpre com rigor a periodicidade dos comunicados, encaminhando-as a cada dez dias, pelo sistema messageiro ou por meio de transmissão eletrônica de dados (CN, art. 680, § 1º)?		Em termos
16.2 Observa o Decreto Judiciário n. 744/2009 e recolhe as custas através de guia (FUNJUS)?		
16.3 Mantem as guias do FUNJUS anexadas às relações?		
<b>CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES</b>		
Os arquivos não possuem registro - Regularizar.		
16.1 - Deve anexar o messageiro de envio. Vide Orientação de Serviço abaixo - Regularizar.		

## O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

a) Tendo em vista os valores cobrados pelos boletos gerados pelos bancos ao Distribuidor e visando gerar economia e privilegiar a racionalização do serviço, orienta-se que os comunicados sejam encaminhados no prazo de 10 (dez) dias, para que haja três comunicados por mês.

b) Ademais, deverá encaminhá-las, preferencialmente, em formato word ou excel para o Distribuidor, que preencherá a data e o número do registro e



# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI n° 0018869-42.2017.8.16.6000

devolverá a mesma, acompanhada da relação dos selos utilizados.

c) Deverão ser arquivados o mensageiro de envio, a relação com o registro preenchido, o relatório dos selos e a guia de recolhimento do Funjus.

d) Por força do Decreto Judiciário n. 744/2009, a partir de 1º de outubro de 2009 todos os recolhimentos ao Serviço Distribuidor para o fornecimento de certidões ou registro de escrituras deve ocorrer através "quitação bancária, mediante o pagamento de boleto bancário expedido unicamente pelo Sistema Uniformizado" (art. 5º), acessível através da página do Tribunal de Justiça na internet, mediante o seguinte procedimento. Desta forma, vedado o pagamento de emolumentos diretamente na Serventia.

SÍTIO ELETRÔNICO: [www.tjpr.jus.br](http://www.tjpr.jus.br)

## IMAGENS DA SERVENTIA





## AO AGENTE DELEGADO

1. Realizar todas as regularizações determinadas e apresentar os documentos referidos na ata correccional.
2. Concedem-se **30 (trinta) dias** para a efetiva revisão e regularização do apontado nesta Ata, com apresentação de certidão de regularidade item a item ao doutor Juiz de Direito, para que proceda à conferência do cumprimento de todas as determinações contidas nesta Ata.

## JUIZ CORREGEDOR DA COMARCA

1. Proceder à aferição pessoal da regularização de cada item apontado como irregular nesta Ata Correccional;
2. Em face do número excessivo de irregularidades apontadas na última Correição, que não foram sanadas e/ou ainda se repetem, bem como, outras irregularidades relevantes constatadas



# Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0018869-42.2017.8.16.6000

(deixou de apresentar diversos livros e arquivos obrigatórios, ausência de envio de dados ao CENSEC, atos sem a assinatura do Tabelião encerrando-os, envio da DOI atrasado, ausência de recolhimento de Funrejus em alguns atos), deverá o doutor Juiz Corregedor do Foro, se não forem suficientes às justificativas apresentadas pelo agente delegado para afastar de pronto a falta funcional, tomar as medidas disciplinares necessárias, encaminhando cópia das providências tomadas à Corregedoria-Geral da Justiça.

3. Em **noventa (90) dias**, anexar ao presente SEI, relatório circunstanciado informando o cumprimento das determinações e/ou às providências adotadas, juntamente com a certidão de regularidade, item a item, emitida pelo Sr. Agente Delegado.

## CORREGEDORIA-GERAL DA JUSTIÇA

1. À Divisão Jurídica para as providências necessárias.

2. Extraia-se cópia desta ata e encaminhe-se ao FUNREJUS, em virtude das diversas irregularidades encontradas referentes aos recolhimentos junto àquele Fundo.

3. Após, encaminhe-se à Divisão Administrativa para atualizar os dados cadastrais das serventias.

## CONCLUSÃO

Declarando encerrada a Correição pelo Corregedor-Geral da Justiça e nada mais havendo a consignar, foi lavrada a presente, sendo encaminhada uma via ao Doutor Juiz de Direito Corregedor da Comarca.

**Des. ROGÉRIO KANAYAMA**  
Corregedor-Geral da Justiça